

BENEFÍCIOS E DIFICULDADES EM UMA UTI ABERTA

Wolf C.
Ribeiro DM.
Pusch R.
Prestes J.
Ferrari P.

Instituição Hospital Marcelino Champagnat. Endereço: Av. Pres. Affonso Camargo, 1399 –Cristo Rei, Curitiba –PR. Fone: (-55 41) 3087-7600. E-mail: contato@hospitalmarcelino.com.br

RESUMO

A visita aberta de familiares em uma Unidade de Terapia Intensiva esta localizada no contexto da humanização à medida que proporciona a individualização do cuidado e da assistência, pondo em destaque a pessoa humana e não somente seu estado funcional, aproximando a família do seu ente querido e do processo doença/saúde. As liberações realizadas na UTIs acontecem por meio de uma avaliação ao paciente, que deve apresentar pelo menos um dos cinco critérios para liberação de acompanhante (lúcido; verbalizar a necessidade da presença do familiar; estrutura depressiva; dependente; menores de idade). Uma vez realizada a avaliação, faz-se necessário avaliar a família, a qual deverá preencher todos os critérios do protocolo, sendo, (postura colaborativa; estabilidade emocional; disponibilidade interna; comprometimento com a equipe). Sempre após a liberação, a equipe de Psicologia realiza uma orientação sobre as normas e rotinas da UTI por meio de documento impresso. Esta é uma estratégia em humanização utilizada, sendo um desafio diário conduzido pelo Serviço de Psicologia e vivenciado por toda equipe multiprofissional, pois exige adequar equipe x família, para uma comunicação clara e objetiva no âmbito da atenção à família. Os benefícios encontrados nesta proposta oferecem as famílias a oportunidade de participarem ativamente do cuidado prestado a seu ente querido, tornando-se potencializadores na recuperação de sua saúde.

Palavras-chave: UTI. Humanização. Visita aberta.

Área de Concentração: Psicologia.

Opção de Apresentação: Case.